

**ATO CONVOCATÓRIO Nº XXX/2015.
CONTRATO DE GESTÃO Nº14/ANA/2010.**

EMBASAMENTO LEGAL: Lei Federal nº 10.881 de 09 de junho de 2004; Resolução ANA nº 552 de 08 de agosto de 2011.

MODALIDADE: Coleta de Preços

TIPO: Técnica e Preço

ENQUADRAMENTO: Plano de Aplicação Plurianual 2013 - 2015

Componente X: XXXXXXXXXXXXXXX

Sub Componente X: XXXXXXXXXXXXXXX

Ação Programada X: XXXXXXXXXXXXXXX

Atividade: *CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES QUE POSSAM REALIZAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROGRAMAS, PLANOS E PROJETOS SELECIONADOS NO PLANO DE INVESTIMENTOS NO ÂMBITO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SÃO FRANCISCO.*

Belo Horizonte, XXXX de 2015. Contrato de Gestão nº 014/2010 - Ato Convocatório nº XXXXXX

SUMÁRIO

PREÂMBULO

1 – OBJETO

1.1 - A presente Seleção tem como objeto é a “*CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES QUE POSSAM REALIZAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROGRAMAS, PLANOS E PROJETOS SELECIONADOS NO PLANO DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO SÃO FRANCISCO TENDO COMO META GERAL A MELHORIA DA QUALIDADE E QUANTIDADE HÍDRICA DA BACIA.*” **(Anexo I).**

2 - DISPOSIÇÕES SOBRE A SELEÇÃO

3- ENTREGA E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

4- DA COMISSÃO DE JULGAMENTO

5 - DA REPRESENTAÇÃO E DO CREDENCIAMENTO

6 - DO PROCEDIMENTO DE ABERTURA

7 - DA HABILITAÇÃO

8 - PROPOSTA TÉCNICA

9- DA PROPOSTA DE PREÇO

10 - DOS RECURSOS

11 – ADJUDICAÇÃO

12 – HOMOLOGAÇÃO

13 - DO INSTRUMENTO DO CONTRATO

14 - DOS RECURSOS FINANCEIROS

15 - FORMA DE PAGAMENTO

16 – PENALIDADES

17 - IMPUGNAÇÃO AO ATO CONVOCATORIO

18 - INSTRUÇÕES GERAIS

19 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA
ATO CONVOCATÓRIO Nº XXX / 2015
CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010.

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO
2 - CONTEXTO
3 - JUSTIFICATIVA
4 - OBJETIVO
5 - ESCOPO DOS SERVIÇOS
6 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES
7 - PRAZO DE EXECUÇÃO/ CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
8 – FORMA E CRONOGRAMA DE PAGAMENTO
9 - LOCAIS PARA ENTREGA DOS PRODUTOS
10 - ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
11 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO
12 - FONTE DE RECURSOS

1 – INTRODUÇÃO

Ao instituir a cobrança pelo uso da água, reforçando o fundamento de que os recursos hídricos são limitados e dotados de valor econômico, a Política Nacional de Recursos Hídricos, expressa pela Lei n.º 9.433/97, estabeleceu que um dos objetivos desse instrumento econômico de gestão é o de obter recursos financeiros para o financiamento dos programas e intervenções contemplados nos planos de recursos hídricos (inciso III, Art.19). Implementada a cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, o que se verifica é uma enorme demanda por financiamento para a implementação de ações frente aos recursos financeiros limitados. Nesse sentido, o processo de seleção de ações para o financiamento com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água é cada vez mais uma tarefa decisória complexa e de grande responsabilidade.

A Lei n.º 9.433/97 estabeleceu ainda, em seu Art.2º, que são objetivos da Política Nacional de Recursos Hídricos: I - assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos; II - a utilização racional e integrada dos recursos hídricos, incluindo o transporte aquaviário, com vistas ao desenvolvimento sustentável; III - a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos de origem natural ou decorrentes do uso inadequado dos recursos naturais. Como forma de alcançar esses objetivos instituiu, além da cobrança, outros cinco instrumentos de gestão, com destaque para o Plano de Recursos Hídricos.

O Plano de Recursos Hídricos é instrumento que expressa, com base em um criterioso diagnóstico da bacia que identifica os principais problemas, tendo como referência os objetivos preconizados, as principais ações objetivas para a melhoria da disponibilidade hídrica de forma geral. Além da complexidade na seleção das ações prioritizadas para financiamento, ainda maior a responsabilidade e complexidade para a execução dessas ações.

De modo que, a apresentação deste Termo de Referência visa desenvolvimento e aplicação de indicadores de monitoramento e avaliação dos programas e projetos selecionados para o financiamento com a cobrança pelo uso da água. Acredita-se, que esses indicadores são uma ferramenta orientadora de estratégias para a seleção de novos programas e intervenções a serem financiados com a cobrança. Ou seja, tais indicadores, ao dar uma avaliação de resultados, poderão aferir se a ação selecionada e sua execução retrata, efetivamente, diminuição na pressão das demandas, melhoraria na eficiência e na eficácia do uso da água, proteção da qualidade, além de manter estoques hídricos seguros e acessíveis, com equanimidade para todos os múltiplos usos e usuários. Acredita-se que essa avaliação seja fundamental para nortear a aplicação mais segura de recursos frente a uma grande demanda.

No desenvolvimento dos indicadores deve-se considerar que o processo decisório de seleção de ações para investimento requer agilidade e eficiência no emprego de recursos e que serão trabalhados sobre intervenções em cenários dinâmicos, que variam no espaço e no tempo. Os indicadores devem ainda possibilitar comparações regionais, identificar avanços e retrocessos, pontos fortes e fracos. Enfim, todos os requisitos básicos para aferição e acompanhamento dos resultados de uma decisão tomada¹.

2 – CONTEXTO

XX

3 – JUSTIFICATIVA

AGB Peixe Vivo – Apresentar a relação demanda por investimentos versus receita

4 – OBJETIVO

Desenvolver e aplicar de indicadores que possam realizar o monitoramento e avaliação de resultados dos programas, planos e projetos selecionados no Plano de Investimentos do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do São Francisco tendo como meta geral a melhoria da qualidade e quantidade hídrica da bacia.

5 – ESCOPO DOS SERVIÇOS

A contratada deve fazer um trabalho investigativo de levantamento da bibliografia existente sobre o tema. Como base na investigação bibliográfica proposta, a contratada deve promover oficinas, com a participação de membros do CBHSF, no mínimo duas com duração de 6 horas cada, para a discussão dirigida e dedicada da temática com o objetivo de definir as diretrizes gerais que deverão servir de referência para o desenvolvimento do(s) indicador(es).

Como diretrizes gerais os indicadores deverão ser definidos para aferir os níveis de satisfação social em relação a ações, iniciativas, programas e políticas incluindo a aceitabilidade e atração do indicador para a sociedade e a mídia, e a relevância espacial em função dos objetivos.

Tomando como referência estudos da FGVⁱⁱ, os indicadores para a gestão de recursos hídricos devem possuir as seguintes características:

- a) Pertinência política e utilidade para os usuários:
 - i. deve representar de forma confiável as condições ou o estado do meio ambiente, as pressões, os impactos e as respostas;
 - ii. deve ser simples, fácil de interpretar e capaz de simular/prever tendências;
 - iii. deve refletir o estado do meio ambiente correlacionado com as ações antrópicas;
 - iv. deve servir de referência para comparação e validação na escala de trabalho;
 - v. deve estar referenciado a um conjunto de valores de significado prático, acessível à compressão dos tomadores de decisão, gerentes e usuários da água;
- b) Exatidão e análise:
 - i. deve estar referenciado por fundamentos teóricos consistentes em termos científicos, técnicos, socioeconômicos e culturais;
 - ii. deve ser aceito por expertos nacionais e internacionais quanto a sua validade e aplicabilidade;
 - iii. pode reportar-se aos modelos econômicos e aos sistemas de previsão usados na tomada de decisões estratégicas.
- c) Mensurabilidade:
 - i. deve ser acessível disponível e resultar de uma relação custo / benefício razoável;
 - ii. deve ter validade institucional e social;
 - iii. deve ser revisado e atualizado em intervalos regulares.

Em termos de número e grau de complexidade, considerar que a utilização de muitos indicadores ou de indicadores extremamente detalhados, pode gerar dificuldades no processamento e interpretação dos dados. Ao mesmo tempo, a opção por poucos ou que reflitam informações muito superficiais, pode levar a resultados insuficientes MÜLLER¹¹ (1995, citado por BRASSAC, N.M. et al., 2007).

Após o processo investigativo de seleção dos indicadores, deverá ser desenvolvida um projeto piloto para implementação dos indicadores em programas, planos e projetos previamente selecionados com o apoio a atuação da CTPPP do CBHSF.

6 - PRODUTOS A SEREM ENTREGUES

A contratada deverá entregar os seguintes produtos:

- 1- Relatório com análise e avaliação bibliográfica com conclusão preliminar para o atendimento das expectativas expostas
- 2- Programação da Oficina (caso seja necessária a contratação de consultores externos para proferir palestra especializada sobre o tema, esta deve ser discutida com o grupo competente, não fazendo parte do preço final)
- 3- Relatório com a definição do(s) indicador(es), contendo a descrição, conceito, justificativa e metodologia de aplicação

4- Relatório com um programa de trabalho para a aplicação dos indicadores para monitoramento e avaliação das intervenções previamente selecionadas

5- Relatórios parciais de acompanhamento dos indicadores

6- Relatório Final com os resultados da aplicação dos indicadores

7 - PRAZO DE EXECUÇÃO/ CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O prazo total é de 36 meses. Sendo os 12 primeiros meses para a seleção dos indicadores e os 24 meses restantes para a aplicação e avaliação dos indicadores.

8 – FORMA E CRONOGRAMA DE PAGAMENTO

9 - LOCAIS PARA ENTREGA DOS PRODUTOS

10 - ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A CTPPP juntamente com a AGB Peixe Vivo fará o acompanhamento

11 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

12 - FONTE DE RECURSOS

ⁱ XVIII Simpósio de Recursos Hídricos - **APLICAÇÃO DE INDICADORES NA AVALIAÇÃO E NO MONITORAMENTO DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS** - *Marianne Schaefer França, Carlos Eduardo Curi Gallego, Luis Eduardo Gregolin Grisoto, Carlos Alberto Amaral de Oliveira Pereira, Rafael Fernando Tozzi, Renata de Oliveira Lobato da Costa, Maria Carolina Leal Polidori, Regina Martins de Araújo, Bruna Kiechaloski Miró*

ⁱⁱ Fundação Getúlio Vargas (FGV) (2000). Indicadores de Sustentabilidade para a Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil.